

PETROBRAS



JUNTOS CONSTRUINDO A PAZ

Com a esperança de conseguir um mundo melhor durante o próximo milênio e sob o lema "*juntos construindo a paz*", os povos do mundo, com representantes vindos de 157 países, territórios e possessões reuniram-se no 19º Jamboree Mundial em Pícarquim, perto de Santiago, no Chile.

Este, que é o maior e mais antigo evento escoteiro mundial, realizado a cada quatro anos desde 1920, teve nessa versão Sul-Americana o segundo maior número de participantes. O de 1929 contou com cerca de 50.000.

As atividades obedeceram o sistema de rodízio entre os quinze subcampos de cada uma das três aldeias e, durante os dias entre 28 de dezembro e 06 de janeiro, todos os jovens puderam escolher os eventos oferecidos pela Cidade Escoteira. Todas as manhãs os chefes de campo ofereciam as propostas de atividades disponíveis para escolha: centros culturais, de serviços, ciência e tecnologia, meio ambiente, oficinas de aeromodelismo, cartografia, astronomia e diversos outros.

A última área, compreendeu os temas de paz e compreensão intercultural, cujo objetivo foi o de fomentar a paz como a única maneira de se obter a harmonia mundial, ressaltando a igualdade entre os seres humanos e o respeito aos seus direitos, um dos principais objetivos deste Jamboree.

Os temas englobaram áreas como direitos humanos, da criança e do adolescente, contra a violência, o racismo, a xenofobia, pobreza, entre outros. Estes são apenas alguns exemplos dentre as

mais 50 oficinas de cada área

Nesses números grandiosos, também incluímos os brasileiros com a maior delegação da história de nosso país, 2.317 conterrâneos compuseram a segunda maior delegação presente e, certamente, uma das mais organizadas de todas. Assim como nossa Delegação, o *stand* brasileiro foi destaque pelo tamanho e variedade de eventos que lá foram realizados: fotografias, exposições dos Estados, aulas de samba, shows de danças típicas, karaokê, distribuição do tradicional cafezinho e as balas típicas fizeram a alegrias dos visitantes. Para melhor apoiar os brasileiros, também foi mantido uma enfermaria com médicos e enfermeiros revezando-se, de forma que durante 24 horas por dia, mesmo durante as festividades de ano novo, estavam alertas para quaisquer eventualidades.



Aventuras, jornadas, trabalhos comunitários, convivência entre os mais diversos povos e muita diversão fizeram deste pequeno povoado uma grande cidade mundial. Em 2003, novo encontro já está marcado na Tailândia. Em 2007, comemoraremos o centenário do Escotismo no Jamboree da Inglaterra.

REALIDADE IRREVERSÍVEL

Carlos Manes Bandeira, Chefe Escoteiro de renome, falecido em 1993, foi o primeiro Diretor de Estudos, Pesquisas e Acervo do CCME. Era Paleontólogo e muito familiarizado com museologia e pesquisas históricas. Implantou, em sua Diretoria, as bases sólidas para um trabalho racional e técnico. Foi diligenciada a vinda de estagiários de biblioteconomia, história e comunicação da Fundação MUDES para, sob a sua orientação, iniciar os trabalhos de organização do acervo.

Infelizmente, com a sua lamentável e abrupta saída do CCME antes da consolidação do seu plano de trabalho, não mais houve continuidade no seu esforço inicial. No seu Relatório do ano de 1987, afirmou o Diretor Bandeira:

Caminhamos para uma realidade irreversível na implantação do Centro Cultural do Movimento Escoteiro, com uma estrutura definida e funcional, cujas atividades se farão sentir nos anos que se seguirão.

HISTÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO

No número 29 do MEMÓRIA ESCOTEIRA, jul/ago 98, foi apresentado um resumo da 3ª Sessão Ordinária da 1ª Assembléia Nacional Escoteira, na qual foi colocada em votação a proposta de alteração do Estatuto da UEB, que teve o seguinte resultado: *pela manutenção da autonomia das entidades especializadas, 38 votos; pela existência de uma entidade única e conseqüente transformação das entidades especializadas e autônomas, em simples departamentos técnicos da UEB, 25 votos.*

Após uma série de pronunciamentos, o Presidente da Sessão, General Heitor Borges, dirigiu-se à Assembléia e, ao final, declara que a idéia de centralização e unificação definitiva do Escotismo Nacional, conforme seu pensamento, havia sido rejeitada, o que considerava uma fragorosa derrota. Sentia-se, pois, desobrigado de continuar a frente da UEB, razão pela qual renunciava do cargo de Presidente da mesma e, ipso facto, de Presidente da 1ª Assembléia Nacional Escoteira.

No número anterior, nov/dez 98, foi mostrada a preocupação dos participantes da Assembléia com aquela decisão do Presidente, e o Presidente em exercício, Professor Melo e Souza, pediu a atenção da casa para a necessidade imperiosa e urgente de se encontrar uma solução escoteira para o caso ouvindo um pronunciamento coletivo de toda a Assembléia.

Uma vez apreciada a proposta do Professor Melo e Souza, foi unanime a recusa ao pedido do General Heitor Borges e resolvido que uma Comissão, constituída por nomes indicados pelas diversas Delegações presentes, fosse visitá-lo para pedir a retirada do seu pedido de renúncia. Na página 1 publica-se o relato da referida visita. Na Ata da reunião seguinte, reunida em 12 de março de 1945 para o fim expreso de ultimarem a redação do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, consta que, após a leitura da Ata da Sessão anterior como do Termo da visita feita ao General.

A notícia é recebida com uma prolongada salva de palmas, a qual, a pedido do Sr. Brigadeiro Bandeira, foi feita de pé, por todos os presentes, em sinal de regozijo pela vitória



alcançada. Ao se analisar aquela Ata, redigida há mais de 50 anos, tudo faz crer que o Secretário da Mesa atendeu à recomendação do Presidente e não registrou nenhum pronunciamento mais contundente, se é que foram feitos.

Não obstante o fato de o Presidente haver lembrado que o objetivo precípua da Sessão era o exame do Estatuto, foram feitos vários pronunciamentos estranhos àquele assunto.

Transcreve-se o seguinte: *Pede a palavra o Chefe Nacanato para apresentar à mesa duas propostas sucintas. Uma consultando sobre a conveniência da admissão de um ramo escoteiro feminino para aproveitamento da ala Bandeirante dissidente em conseqüência da intolerância religiosa daquele Movimento; outra pedido ao Sr. Ministro da Educação, de criação, por decreto, de uma Escola Nacional de Chefes Escoteiros, nos moldes da Escola Nacional de Educação Física.*

As outras propostas, de maneira resumida, tinham em vista:

- 1) (Chefe Acrício Torres) Decreto do Presidente da República conferindo determinadas prerrogativas aos jovens portadores de carteira de escoteiro tais como: preferência à matrícula em ginásio, etc.
- 2) (Dr. Mário Cardin) Voto seu a favor das Delegações Regionais, para ser coerente com o seu passado de 30 anos de escotismo. Manifesta-se ainda pela unificação da nomenclatura e da terminologia, para as entidades autônomas, as quais, a seu ver, deveriam ser todas Confederações.

E, ao final da Ata:

Iniciam-se, finalmente, os debates sobre a redação dos estatutos em elaboração, os quais foram lidos, artigo por artigo, até o fim. Os trabalhos prolongaram-se até altas horas da madrugada, ficando concluída a magna tarefa da 1ª Assembléia Nacional Escoteira, qual seja, a elaboração do Estatuto da UEB.

No próximo número, aquele Estatuto será comentado.

NOTAS DA DIRETORIA

ASSINATURA DO MEMÓRIA ESCOTEIRA

Em razão do aumento das despesas decorrentes da transferência para a nova sede e que, certamente, irão perdurar com os custos de funcionamento do Museu, Biblioteca e Arquivo Escoteiros, a Diretoria resolveu instituir o processo de ASSINATURAS para a expedição deste Informativo. Presentemente, a idéia é de prosseguir com a distribuição atual, com custo da ordem de 2 Reais por exemplar, incluindo-se composição, serviços gráficos e postagem. A Lista de Distribuição contempla todas as Regiões e Grupos Escoteiros, independentemente de serem ou não associados ao CCME, ultrapassando mil exemplares, e mais os Conselheiros, autoridades civis e militares e pessoas gradadas. O pedido da Diretoria é para que os atuais destinatários indiquem pessoas físicas ou jurídicas interessadas em serem assinantes do **MEMÓRIA ESCOTEIRA**. O preço anual é de R\$12,00 para seis números. O pedido de assinatura deverá ser feito mediante o preenchimento da ficha que acompanha este exemplar.

TRANSFERÊNCIA PARA A NOVA SEDE

Confirmando o que foi anunciado no número anterior, em 12 de dezembro de 1998 foi efetivada a transferência do patrimônio do CCME e da Coordenadoria do Escotismo do Mar para o espaço que a eles havia sido destinado pela Marinha. Rua 1ª de Março 112, no Centro da cidade do Rio de Janeiro. Inicialmente, foram ocupados o mezzanino e o térreo do prédio, que será interligado ao do prédio vizinho, também da Marinha, onde será instalado o Museu Escoteiro. Os prédios estão em obras, o que acarreta algum desconforto provocado pelo barulho e poeira; mas já se está *trabalhando em casa* aguardando o momento oportuno para a montagem da Galeria do Escotismo do Mar, Biblioteca, Arquivo, Museu Escoteiro, Sala de Áudio Visual e Fototeca, Sala do Escotismo do Mar e área de Apoio às práticas marinheiras.

CCME APÓIA DELEGAÇÃO AUSTRALIANA



Domingo, após o churrasco, os que permaneceram na Escola Naval participaram da cerimônia da Bandeira que, na Marinha, corresponde à hora do pôr-do-sol.

No fechamento da matéria deste número, noticiamos que, atendendo solicitação da Direção da Região Escoteira do Rio de Janeiro, o CCME prestou apoio à valorosa Delegação da Austrália, quando da sua passagem pelo Rio, após participar do Jamboree do Chile.

A Marinha, mais uma vez, na pessoa do Comandante da Escola Naval, Contra Almirante Carlos Afonso Pierantoni Gambôa, ofereceu a hospedagem para os 127 visitantes, dos dois sexos, incluindo-se adultos e jovens com mais de 16 anos.

Como responsável pela coordenação das ações e elemento de ligação com a Escola Naval foi credenciada a Secretária Executiva do CCME, Chefe Escoteira do Mar Maria Cecília Rodrigues.

A Escola Naval foi incansável no atendimento aos visitantes, incluindo-se a realização de um churrasco no domingo, dia 10 de janeiro de 1999.

As atividades externas tiveram todas as características das programadas para turistas: passeio de ônibus pela cidade (alugados pela própria Delegação), ida ao Pão de Açúcar, e inesperados pedidos de grupos de interesse diversificados tais como banho de mar na praia de Copacabana, compras, troca de dólares (sábado e domingo), ir a Niterói usando a barca para a travessia.

A Chefe Cecília havia organizado uma equipe



Último grupo, minutos antes de embarcar no ônibus a caminho do aeroporto.



O Escoteiro australiano, adotou, voluntariamente, o corte de cabelo regulamentar da Marinha.

com Chefes, Guias e Seniores que falavam inglês, e as soluções surgiram a contento. A ida para Copacabana e regresso ao Centro da cidade foram feitos pelo Metrô.

Na carta que o Presidente do CCME enviou ao Comandante da Escola Naval foi registrada a magnífica impressão dos visitantes com a fidalguia do tratamento recebido, a qualidade das instalações e refeições a se somarem à beleza ímpar que descortinaram da Ilha de Villegaignon.

Aos Escoteiros que os acompanharam, os companheiros australianos impressionaram pela apresentação impecável dos uniformes, a despeito de estarem

viajando há mais de quinze dias, a disciplina e a maneira atenta com que ouviam as instruções dos seus Chefes. Levaram eles alguma coisa das nossas tradições brasileiras pois "*exportamos a palma escoteira*", afirmaram que iriam adotá-la, o que foi feito, de imediato, por um dos seus Grupos.

Na despedida, devidamente ensaiados, homenagearam os brasileiros com uma salva ao nosso estilo. Finalmente, fiéis à tradição dos bons Escoteiros de deixar o local que ocuparam, no mínimo, nas condições em que o encontraram e, se possível, em melhor estado, os australianos, no dia da saída, pediram material de limpeza e deixaram impecavelmente limpos os camarotes e banheiros que ocuparam.

EXPEDIENTE . MEMÓRIA ESCOTEIRA é um informativo do CCME.

Diretoria Nacional - Diretor-Presidente . Carlos Borba / Diretor Vice-Presidente . Maurício Moutinho da Silva
Diretor Administrativo . vago / Diretor Administrativo Adjunto . Alan Nacelli
Diretora de Comunicação e Cultura . vago
Diretor Financeiro . Irecê Carneiro da Cunha / Diretor Financeiro Adjunto . André Santa Rita
Diretor de Estudos, Pesquisa e Acervo . vago
Diretor de Estudos, Pesquisa e Acervo Adjunto . Manoel Cardoso Filho
Comissão Fiscal - Presidente . Guilherme Reichwald

CCME . Horário da Secretaria 2ª a 6ª / 10h - 12h . 13.30h - 18h
Caixa Postal 4105 . CEP 20001 970 Tel/Fax 233 9338

DESIGN GRÁFICO . Projeto Visual Comunicação Ltda . Projeto . Ana Bia Andrade/Produção . Flávia Quintero . tel/fax (021) 238 3074



19° JAMBOREE MUNDIAL

el tali / Martes 5 de enero de 1999

7

Participants 19th World Scout Jamboree (Scouts, Adult leaders, International Service Staff)

Argelia	4	Monaco	8
Angola	11	Mongolia	8
Argentina	3395	Morocco	4
Armenia	3	Nepal	1
Australia	122	Netherlands	537
Austria	158	- N. Antilles	34
Bahamas	1	New Zealand	12
Bahrain	2	Nicaragua	34
Bangladesh	8	Niger	1
Barbados	1	Nigeria	1
Belarus	1	Norway	178
Belgium	487	Oman	1
Belize	3	Pakistan	43
Bolivia	928	Palestinian Authority	12
Botswana	1	Panama	86
Brazil	2317	Papua New Guinea	2
Burkina Faso	10	Paraguay	263
Burundi	3	Peru	290
Cambodia	2	Philippines	35
Cameroon	1	Poland	152
Canada	250	Portugal	237
Chile	7562	-Macau	25
Scouts of China	18	Qatar	1
Colombia	673	Romania	12
D. Rep. of Congo	1	Rwanda	2
Costa Rica	197	San Marino	10
Côte D'Ivoire	1	Saudi Arabia	9
Croatia	56	Senegal	11
Cyprus	64	Singapore	13
Czech Republic	63	Slovakia	31
Denmark	195	Slovenija	289
- Faroe Islands	15	South Africa	89
- Greenland	1	Spain	210
Dominican Republic	9	Sri Lanka	13
Ecuador	164	St. Lucia	11
Egypt	10	St. Vincent & The Grenad.	2
El Salvador	43	Sudan	4
Estonia	2	Suriname	12
Ethiopia	3	Sweden	275
Finland	288	Switzerland	852
France	988	Tajikistan	11
- French Polynesia	204	Tanzania	10
- Martinique/Guadalupe	70	Thailand	82
- New Caledonia	4	Togo	2
Gabon	1	Trinidad y Tobago	21
Gambia	12	Tunisia	11
Georgia	5	Turkey	24
Germany	940	U. Kingdom	1975
Greece	39	- Anguilla	4
Grenada	3	- British Virgin Islands	3
Guatemala	113	- Falkland Islands	6
Guyana	3	- Grand Cayman	15
Haiti	7	- Turk & Caicos	1
Honduras	42	Uganda	11
Hong-Kong	39	United Arab Emirates	1
Hungary	90	USA	1649
Iceland	20	Uruguay	381
India	12	Venezuela	155
Indonesia	18	Yemen	2
Ireland	63	Yugoslavia	33
Israel	24	Zimbabwe	11
Italy	880		
Jamaica	10		
Japan	233		
Jordan	4		
Kenya	2		
Kiribati	1		
Korea	65		
Latvia	1		
Lebanon	15		
Lesotho	1		
Libya	2		
Liechtenstein	79		
Lithuania	2		
Luxembourg	50		
Macedonia (FYR)	15		
Madagascar	10		
Malaysia	1		
Maldives	2		
Malta	41		
Mauritania	2		
Mauritius	2		
Mexico	545		

2 Invited Scout Associations

Antigua & Barbuda	2
Azerbaijan	2
Bhutan	2
Bosnia y Herzegovina	2
Bulgaria	2
Mozambique	10
Russia	14
Solomon Islands	2
Seychelles	10
Tuvalu	2
Ukraine	33
Vanuatu	2
Western Samoa	2

Non Scout staff 1000
Total amount of participants:
30948
Total number of countries and
territories: 157

Enquanto não passarmos algumas noites
debaixo de uma barraca não seremos
verdadeiramente escoteiros.
(Baden Powell)



Apresentação de uma das tropas da delegação de São Paulo

ALGUMAS CURIOSIDADES SOBRE O JAMBOREE

. Realizado na Fazenda Picarquim, 60km ao Sul de Santiago, 28.000 jovens entre 11 e 17 anos participaram do Encontro Mundial de Escoteiros.

. 125 vôos da Lan Chile transportaram os visitantes estrangeiros.

. As delegações representaram países de mais de 100 idiomas diferentes.

. 200 toneladas de frutas frescas foram oferecidas aos participantes do encontro.

A cerimônia de abertura contou com a presença de Eduardo Frei, Presidente do Chile, e grande número de Embaixadores dos países participantes.

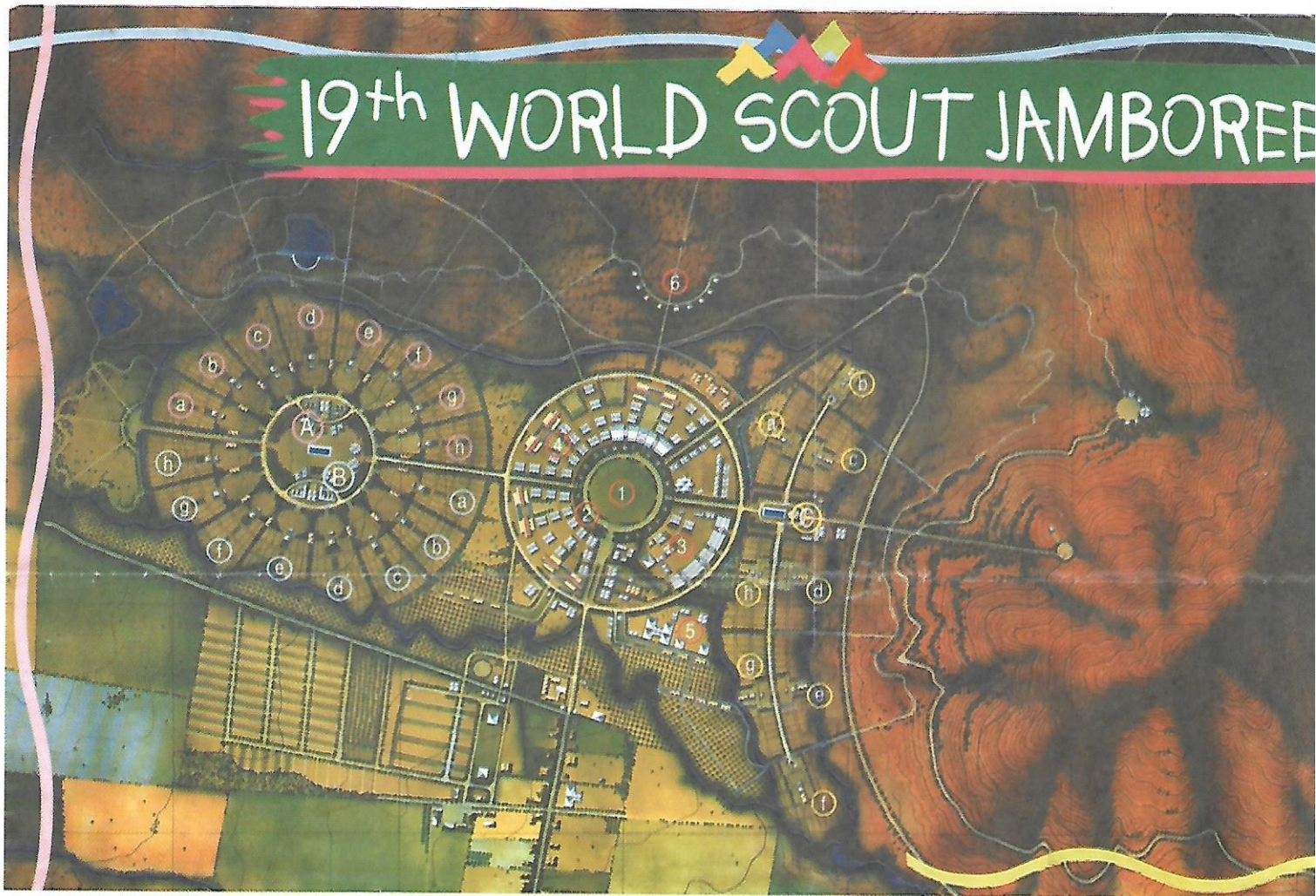
. Os jovens participantes - e outros 6.000 adultos envolvidos na organização do Jamboree - tiveram uma verdadeira lição sobre as tradições das Américas e, em particular, da América Latina.

. O acampamento foi dividido em três aldeias com nomes de culturas pré-colombianas: Teotihuacan, Tical e Tiahuanaco. Cada uma delas foi desdobrada em 8 sub-campos, com 25 tropas, que também ganharam nomes de tribos americanos.

. As delegações foram distribuídas pelos diversos sub campos, o que aumentou intercâmbio e evitou que, por exemplo, os 2.317 brasileiros permanecessem em um único acampamento.

. O 19° Jamboree inspirou um programa de dez capítulos que o canal a cabo Discovery Kids promete exibir em abril.

Informações extraídas de **el tali**, jornal oficial do Jamboree editado no período de 28 e dezembro a 5 de janeiro, num total de 8 números.



*Stand de informações sobre o Brasil
ao lado da mostra gastronômica*



Representação da África do Sul



Comunidade Lusófona



*Delegação de Macau se preparando
para sua apresentação folclórica*



Alguns momentos de descanso



- ① Potrero / Central Arena
- ② Parrón / Central Plaza
- ③ Llavería / Headquarters
- ④ Aldea Mundial de Desarrollo / Global Development Village
- ⑤ Equipo Internacional de Servicio / International Service Team
- ⑥ Cantera de la Oración / Prayer Quarry
- ⑦ Torneo / Tournament

Aldeias / Villages

Subcampos / Subcamps

A Teotihuacán

- a Esquimales
- b Hurones
- c Iroqueses
- d Navajos
- e Dakotas
- f Olmecas
- g Toltecas
- h Aztecas

B Tikal

- a Mayas
- b Quichés
- c Chorotegas
- d Chibchas
- e Caribes
- f Arahucos
- g Taínos
- h Siboneyes

C Tihuanaco

- a Caraquis
- b Collas
- c Incas
- d Diaguitas
- e Guaranies
- f Charrúas
- g Mapuches
- h Alcalufes



Acampamento da República Tcheca



*Amostra gastronômica brasileira:
feijoada e doce de laranja de sobremesa*



Portal de entrada do subcampo Collas, onde estavam acampadas uma tropa carioca e outra paranaense. Também estavam, no mesmo local, acampadas, diversas outras: americanas, guatemaltecas, argentinas, inglesas, chilenas, canadenses inglesas, japonesas, suíças, italianas, norueguesas e francesas



*Palco especialmente montado para o Encontro Lusófono
- países participantes que falam português:
Brasil, Portugal, Moçambique, Angola e Macau*



*Painéis para livre decoração
nos subcampos*



Pequena amostragem dos trajes típicos



Oficina de trabalhos manuais



*Escoteiros argentinos assistindo
"de camarote" a um dos shows*



Apresentação folclórica da delegação da Bolívia



Lavanderia "internacional" em um dos 24 subcampos



*Mostra folclórica da Tropa II da delegação carioca,
se apresentando no subcampo Collas*



*Oficina para debate de
temas polêmicos entre os jovens*



*Oficina de trabalhos manuais na
Aldeia Mundial de Desenvolvimento*



Trabalhos manuais no stand do Brasil



*Central de Internet
de uma das aldeias*



Religiões representadas no Jamboree